N ° 211 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 3 DE OUTUBRO. *S. Candido M.*

Preamar as 9 horas e 42 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor*. — Queira por quem é ter pasiencia com migo ; eu quero onrar as pessoas que saõ de minha estima, e Vm. se sabe o que é amizade, deve prestar-se as relações amigaveis: A Leitura dos Cruzeiros Numeros 103, e 104 muitó me obrigou para com aqueles unguiderados Redactores, e seus correspondentes ; e assim eu quero meter-lhes um comprimento pelo que rogo a Vm. queira inserir em o seu Diario a prezente saudasaõ que lhes envio : por cujo obzequio está muito pronta para lhe armar o pè, quando Vm. taõbem os queira montar

A Espóra.

Amigos Rabões, e Rabiadores, Redactor, sucios da colaboraçaõ, e Correspondentes dos Cruzeiros Numeros 103, e 104, Eu a Espora forjada na bigorna do Filozofo Ferreiro da França diante de vossos narizes me abaixo reverente para vos aprezentar nas ventas a competente discarga, de que se axa pleno o ventre da Amizade, e nada menos do meu reconhecimento. Bem conheso que a rozeta d'uma Espora arrumada aos espaçosos vazios de taõ rabigerados Eroes é o mesmo que um òsinho atirado a trinta cães ; mas como nada é capaz de vos fazer amuar taõbem é insuceptivel de minhas forsas axar palha, que vos enxa as oblongas boxexas, mas assim como vos estaes acostumados a ir a toda a parte que a gente vos manda taõbem deveis aseitar tudo quanto vos querem encaixar. Se eu fose um Estudante; que me tivesse ido formar a Coimbra, de certo que outro galo me cantaria ; por que em eu chegando a Coimbra axava logo úma daquelas bugias conimbrisenses, que saõ namoradeiras de quantos Estudantes là aparesem, e depois agarraõ n'aquele que se axa com a boca na botija, e que, como pateta, paga a fava, que o asno comeo, e aplicando-me menos as letras, meu Sogro me daria as tretas com que eu viese disbancar a tudo, quando xegase a minha Patria com a minha espoza com os seus sapatos de *buludo*, e nese cazo eu vos daria um *bocado* correspondente aos vosos queixos : e taõbem vos confeso que quando eu xegase ao Brazil naõ procuraria nenhuma das Cadeiras dos Cursos Juridicos, por que para iso o meu beiso era curto, e eu naõ queria servir de alvo as papelótas dos Estudantes : taõ bem naõ avia seguir o exemplo de úm Antero Joze da Maia, e muito menos de um singular Ernesto : tinha outros muitos e melhores exemplares para me servir de modèlo ao interese, e aquele que olhase para mim eu lhes armaria uma alhada pior do que uma devasa de pasquins, pois para tudo xegavaõ as tretas de meu Sogro. Porem eu uma Espora forjada na filozofica bigorna do Ferreiro da Fransa, a penas sirvo para tirar a sorna dos burros como vos, ainda que vos suponho taõ pedantes que talvez ficareis mais ronseiros ; e por iso, querendo vos talhar um mimo de uma cazaca, no fim de tudo saeme úma albarda, inda que esta vos asenta milhor na verruga de vosas arquiadas costas: mas isto è por que as obras da Natureza saõ milhores que as da Arte. Mas talvez me arguiraõ que a culpa é mesmo minha por que em Fransa apenas um ferreiro pode de mim fazer uma Espora, e aqui ve-se omens, que alias naõ tendo casquejado a ponte do Mondego, e menos xoteado as do Reno com tudo assim como seus paes de curiozidade mesmo faziaõ excelentes jiquis, e armadilhas no rio Quilebra, asim taõbem eles de curiozidade mesmo sem nunca aprenderem, sabem

tudo, e até ja estaõ graduados em Doutores pela Universidade dos Conguís: esta objesaõ é forte: mas eu respondo, que se eu de certo asim fose curiozo sem duvida avìa de mamar o grao de Doutor, porem avia mamar taŏbem a lombriga, como o Bicudo mama; com tudo seja eu como for sempre vos arrumo as pansas a minha penetrante rozeta, por que gosto de vos ver andar de trote por esa Cidade, cabeando contra todos, mas advirto-vos, ó animaes paxorrentos, escosseàe o vento, casquejai as pedras, que vos pareser, fosae o terrciro de quem quizerdes porem nao lansèis os cascos contra o ferreiro da Fransa, se naõ ele com a atanaz vos ade arrancar os fosinhos fora de donde a natureza os encaxou, naõ foseis o pateo dos Beneditinos, senaõ vos pregaraõ uma argola nas trombas, que naõ as podereis mais arribitar pois aquela Academia naõ està para servir de lua a tantos cães que ladraõ, e senaõ vede que aos animaes que arremetem quebraõ-se-lhes logo os cornos: apezar que pessoa alguma faz cazo dos vosos coises, por que os vosos elogios saõ infamias para os Cidadãos probos: e quando em Pernambuco se pergunta pela conduta Publica de alguem, se responde — è de Probidade por que tem sido muito ensultado pelo Cruzeiro, e Amigo do Povo — Mas eu, sendo uma Espora, que puderei fazervos? ir-vos ao bojo, e de uma esporada vazar-vos as tripas, e isto mesmo nada aproveita por que vos sois muito lerdos, e asim que mais farei eu? Naõ á lama que ja se vos naõ tenha lansado aos focinhos. Nas Folhas desta Provincia tem-se provado que vos sois contra o sistema Constitucional, e por isso Reos de leza Magestade; que tendes estabelecido uma sociedade secreta, em que se trabalha em sustentar, e promover o absolutismo, e unir o Brazil a Portugal: tem-se provado as asões mais injuriozas, de rapina, de venalidade e &c. nos Empregos, que ocupaes, e nem um de vos tem vergonha, e em ves de envergonhados vos retirardes ao silencio, antes pelo contrario com maior pedantismo, sò fazeis discompor, e arguir calumas: todo o Omem circunspeto è para vos revolucionario, e Republicano, é Mason em Olinda: provaõ-se os vosos crimes, e vos insultaes com improperios: fazeis como os cavalos, que quando o cavaleiro mete-lhes a espora eles daõ-lhe com o cabo nas botas, só com uma diferença que os cavalos daŏ com os cabos, e vos com os focinhos; porem esta diferensa é pouca, ou nem uma, por que nese cazo a asaõ é a mesma, e sómente em vez de vir do ocidente vem do oriente, porem os instrumentos com que se executaõ saõ os mesmisimos. Neste cazo pois eu nada me resta dizer-vos pois naõ pode aver coiza por mais vil, e injurioza que seja, que vos posa fazer as faces vermelhas, pois vós, ó mizeraveis diabinhos, ja perdestes a vergonha a fase do Universo, e é mais facil um boi de xumbo voar do que vos terdes vergonha. Vos, meus sendeiros, nem ao menos tendes os olhos de gente, a pezar de avistar-des a Masonaria em Olinda, por que todo o mundo diz a iso =

Uns burros lá do Resife
(Outra raridade ainda)
Com carètas avistaraõ
Masonaria em Olinda.

E logo que vos avistaseis a Masonaria com carètas a maneira dos burros quando as fazem ao sol, segue-se, que nem ao menos tendes os olhos de gente: e quando os Omens por uma abstrasaõ vos consideraõ omens, é para vos dar o epiteto de desavergonhados. E finalmente ó entes despreziveis, e animaes abjectos, eu estimo que nunca vos falte a palha, e que vivaõ, e revivaõ para que todo o vadio se exercite na picaria: para depozito dos estalos de todo o xicote: para torno das albardas, e cabides das medalhas, becas, e batinas &c. &c. &c.

Naõ tem, minha rozèta, medo deles:
Vai-lhes de rijo ao pelo: Espora neles

SNR. *Edictor*. — Cousas descobrem estes rapazes, que Matusalem, com ser huma criança, naõ hera capaz nem ao menos de se lembrar da quinta parte. Em fim vamos ao caso. Pois Snr. Edictor, os Jovens farroupilhas naõ descobriraõ, que a estuporada trempe Japoneza, encumbida dos Periodicos — Cruzeiro, e Amigo do Povo, naõ hera baptisada? Inda isto he nada: o Diabo he o sysma, em que está o Povo! Quantos Matrimonios nullos! Que confissões invalidas! Que Baptismos! Pobres Almas do Purgatorio, que Missas, que Mementos, que Responsorios vos rezaõ o Bispo do Catucá, e o seu amigo antigo, o Sanxo-Pança do Cafèlefèle! Espalhada esta fama (Fa

ma bolat) muitas mulheres escrupulosas se querem descasar judicialmente; porem sem este termo legal o fez a mulher do Mestre de Ceremonias, o Papa Algodaõ, por este ser pagaõ. Ora Snr. Edictor, se isto naõ he verdade, deve cada huma das pernas, de que se compoem essa estoporada Trempe apprezentar ao Publico por via do prelo certidaõ do teor do assento de seu Batismo; mas a segunda o — Cafêlefêle — deverá naõ só apprezentar a de Baptismo, como a de casamento de sua mãi para certa combinaçaõ. As mulheres escrupulozas fizeraõ huma avultada sobscriçaõ para pagarem a despeza das certidões requeridas, e toda daraõ, ainda que tanto naõ importem. Naõ se descuide, Snr. Edictor, em publicar esta carta em seu Diario para socego de tanta gente desconfiada: isto lhe roga, e lhe ficará muito obrigado.

S. Thome'.

———*———

Livros em Lingoa Japoneza, que se achaõ a vender no Curral de Valadares por preço muito comodo.

RESSURSAS remarcaveis para reprochar sem cessa os departamentos da escravisaçaõ demagogica, offerecida ao Padrixo Cafêle. 1 Vol. pequeno, bojudinho, em pergaminho esfumaçado.

Xilonografia, ou Methodo de comer algodaõ, ou novo direito de dar carta de seguro a empalmadores da Fazenda publica, obra interessantissima, composta pelo Doutor Pantoja ex Patriota de Botequim, e de copo de ponche em Coimbra. 2 vol. em 8.° magro.

Lombrigueida, ou Lazarineida — Poema Epico á creaçaõ da Columna com guapas estampas das caras dos principaes Columnas, como sejaõ o Doutor Lombriga, Pantoja, Zuza, o Papa algodaõ, o Scriba, o Juiz do Povo, 6 volumes trazendo em o 1.° na frente o Semiterio da Matriz com o retrato da Lazarina, e o Lombriga dando-lhe a Sepultura.

O Xilonifago ou Cornologia patusca: methodo de trocar a posse de mulheres; isto he entregar hum homem cazado a mulher a outro para este lhe entregar a Irmaã. 2 vol. com retratos de 2 Maricas.

Assobiada regulamentar, ou regras para saber assobiar de modo que agrade aos Pirus, Mandões, Figurões, Papelões, Pantalões, e Paparrotões: he huma especie de supplemento ao Cruzeiro, e Amigo do Povo. 2 vol. em brochura.

Novo Quilombo de captivos. Obra utilissima a todos os homens da fé do Carvoeiro: he taõbem conhecida pelo nome de Codigo do Catucá; composta pelo Excellentissimo Sr. Bispo Gabaõ o Doutor Lombriga de pobre.

Cheira-culos — Breves preceitos para viver cheirando as posadeiras dos Mandões: muitos vol. traducçaõ Hespanhola; os volumes vaõ sahindo aos sabbados.

O Capador Constitucional — Obra Periodica de Zuza.

Novo methodo de criar meninos; ou Tratado completo para as Amas de Leite aprenderem o meio honroso de andar pelas ruas com os filhos alheios; composto pelo Juiz do Povo. 1 vol.

A Primeida — Poema Erotico dividido em varios cantos: em cada hum delles vem a descripçaõ do laboratorio chimico do Doutor Lombriga; o qual com perfeiçaõ ensina o meio de encher hum bandulho elastico, e de o despejar depois de certo tempo, sem que o melhor Telescopio perceba o modo: Obra offerecida a hum Religioso Dominico. 1 vol. em papel marfim com lindissimas estampas sem rebuço.

———

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade de Olinda, faz sciente, que por ora naõ ha lugar se arrematar a obra da tapage do rombo no aterro do Varador, ja anunciado, sem que primeiro o Snr. Engenheiro aprezente o plano para maior solidez da dita obra, e por consequencia novo anuncio se fará, aprazando-se dia para dita arremataçaõ: mas haverá lugar arrematar-se a obra do ladrilho do assogue, e concerto das cazas da Ribeira, ja anunciado.

Avizos Particulreas.

ACHA-SE no Pateo da Santa Cruz, caza D. 10, desde as 9 horas da noite do dia 30 de Setembro do corrente hum muleque ainda criança, quem for seo Sr. dando os signaes certos lhe será entregue.

Qualquer pessoa que queira roupa, ensaboada, ou somente engomada, com toda a prontidaõ e asseio, fale a Joaõ

Pedro Correia, na rua do Queimado na loja de Sirigueiro, que dirá, a pessoa quem he, pois naõ só he fidedigna, como tem toda a capacidade de bem dezempenhar ao que se propoem, ficando a dita Senhora na responsabilidade por qualquer falta que haja, como igualmente promete, a todos os Surs. que se quizerem utilizar, servi-los pelo menos possivel.

Francisco Xavier Cavalcante, e Pedro Cavalcante de Albuquerque Oxôa, fazem sciente ao publico que a sua rifa naõ pode correr por se naõ terem vendido os bilhetes, e por isso avizaõ a todas as pessoas que compraraõ, hajaõ de receber o seu dinheiro das pessoas a quem compraraõ, restituindo os bilhetes.

Se ao Snr. Manoel Joze de Serqueira naõ appareceo, quem prehenchesse os seus dezejos, patentiados no Diario de 4 de Agosto; convindo-lhe sogeito naõ Sacerdote, e que o idioma Francez só se limitará a ensinar a traduzir, mas por estipendio muito comodo: communicada de novo a precizaõ, e indicado o lugar, onde deverá ser procurado, apparecerá o annunciante.

A pessoa, que em o Diario de 16 de Julho, morador na rua Direita D. 53, 2.° andar, avisou a necessidade de pessoa capaz para a mestrar alguns meninos, e ser caxeiro de Engenho, se por ventura ainda naõ estiver servido, com novo annuncio por o mesmo Diario será procurado.

Compra-se

HUma duzia de Cadeiras com assento de palhinha, ou mesmo de outra qualquer qualidade, estando em bom uso, e da mesma sorte hum canapé, ou marqueza, e duas mezinhas, sendo tudo por preço commodo; rua dos Martirios D. 33.

Vende-se.

OU troca-se, huma morada de casa terria, por outra de menor valor, na rua de Santa Rita Nova, N.° 760; na mesma caza.

Luvas de camurça e pelica castor de todas as cores, tanto para homem como para Senhoras, chegadas ultimamente de Inglaterra a melhor fazenda desta qualidade que tem aparecido; Praça da Uniaõ Numeros 31, e 32.

Bom fogo do ar, por preço comodo: no beco de Joaquim Joze de Veras, caza da esquina que volta para o beco do Quiabo, N.° 234, onde mora Joaquim Marques.

Leilaõ.

QUe pertendem fazer Russell Mellors & Companhia de diversas fazendas limpas, e avariadas, no dia Segunda feira 5 do corrente pelas 10 horas da manhã nas cazas de sua rezidencia rua d' Alfandega velha N.° 1.

Furtou-se.

HUma canoa de carreira pintada de encarnado com hum frizo na borda, quem a achar e der noticia no Aterro da Boa vista N.° 29, será recompensado do seu trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIa 1° de Outubro — Nenhuma.

Sahidas.

DIa dito. — Ciará, Tutoia, Maranhaõ, e Pará; Paq. N. I. 9 de Janeiro, Com. o 1.° Tenente Antonio Leocadio de Couto. — Jaragua, Bahia, e Rio de Janeiro; Paq. N. I. Beaupaire, Com. o 1.° Tenente Manoel Francisco da Costa Pereira, passageiros Joaquim Ignacio Monteiro e 1 escravo, Joze de Brito e seo filho, Antonio Bernades de Oliveira, Andre Antonio Avelino, Torcato Joze da Silva, Joaõ Marques da Silva, Joaõ Joze Ramos, o Capitaõ de Mar e Guerra Theodorio de Beaupaire com sua Irmaã Condessa de Iscaranhol 5 filhos e 17 escravos. — Assú; S. Boa Fe, M. Lourenço Joze da Cruz, equip. 15, em lastro. — Rio de Janeiro; S. General Abreu, M. Manoel Joaõ dos Santos, equip. 13, carga sal, passageiro Manoel Joaquim Pereira Negraõ.

Pernambuco na Tipografia do Diario.